

arqa

129

[PRÓ]URBANO

ALEJANDRO ARAVENA

ANDRADE MORETTIN

IROJE KHM ARCHITECTS

GUILHERME MACHADO VAZ

PEDRO MATOS GAMEIRO

JOÃO MENDES RIBEIRO | MENOS É MAIS

TAL GOLDSMITH

(OPINIÃO) TERESA MADEIRA DA SILVA, MÁRIO CHAVES

(ARTES) G COMINI • (DESIGN) CARLA CARBONE

DOSSIER ARTE-URB VICTOR NEVES • OX • STUDIO URMA

ANTÓNIO CERVEIRA PINTO • PEDRO SOARES

ARQUITETURA E ARTE

Nº129 • 2018 • €11

[PRÓ]URBANO



00129
5 607727 164321
ISSN: 1647-077X

72 projetoprotect

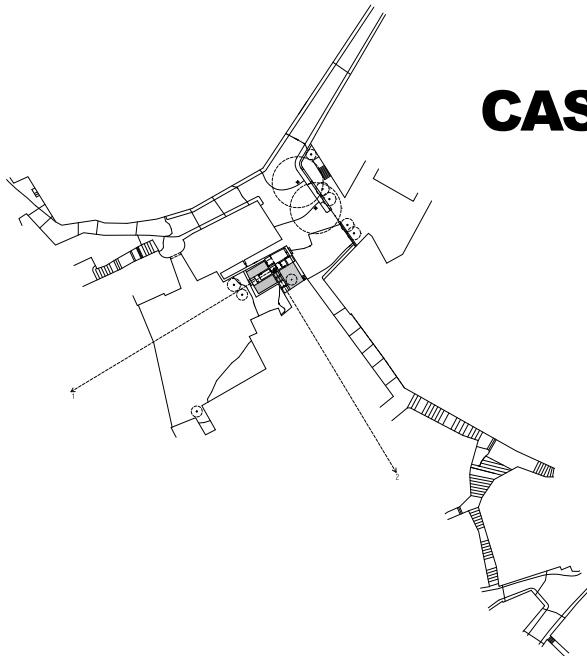
MATOS GAMEIRO ARQUITECTOS



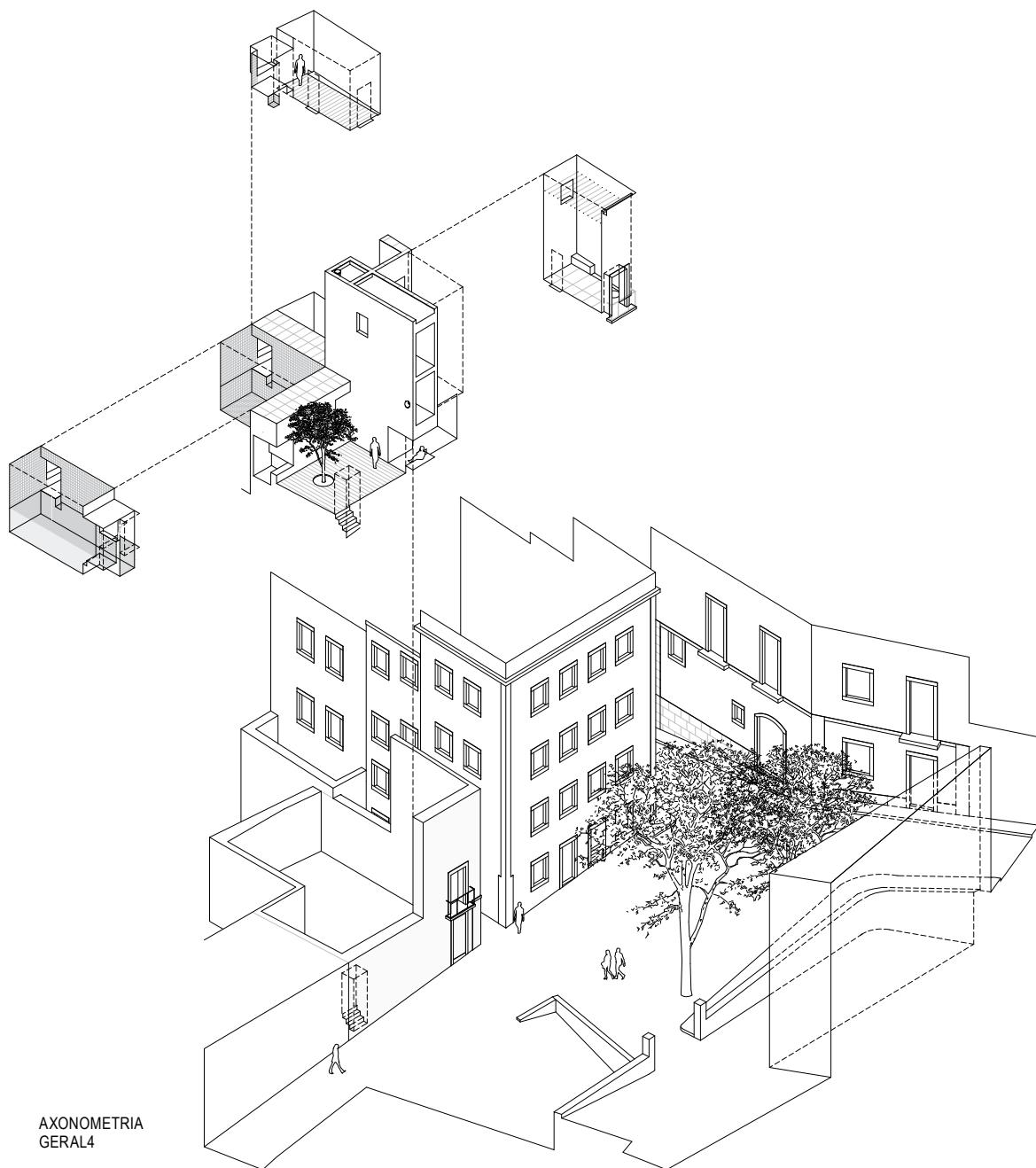
CASA EM ALFAMA

73

HOUSE IN ALFAMA



IMPLEMENTAÇÃO
1 portas do sol
2 rio tejo



AXONOMETRIA
GERAL4

Arquitetura **Architecture**
Pedro Matos Gameiro,
Matos Gameiro Arquitectos
Colaboração **Colaborators**
Paulo Dias, Francisco Cunha, Abílio
Silva, Francesco Mariani, João Varela
Data **Date** 2012 - 2016
Área **Surface** 140m²
Localização **Location** Lisboa
Estruturas **Structure** João Paulo
Cardoso - Prpc Engenheiros
Eletricidade **Electricity** João Mira –
Ohmsor
Águas e Esgotos **Water Supply And
Sewer Systems** Augusto Macedo
– Espaço Energia
Empreiteiro Geral **General Contractor**
Paviana Construções, Lda
Dono de obra **Owner Private**
Fotografia **Photos** Daniel Malhão
Fotografia, Lda, @DMF (cores), Ana
Isabel Santos (preto e branco)



No alto de Alfama, junto do mosteiro de São Vicente de Fora e do Panteão Nacional, acha-se um pequeno largo que se estabelece como uma pausa singular na topografia acentuadamente descendente que nos conduz ao rio. A operação trata da recuperação de um dos edifícios limítrofes, de base medieval. Trata-se de um edifício popular que resulta da desanexação de um conjunto palaciano maior e ainda subsistente. A ocupação deste pequeno edifício foi gerando, ao longo dos tempos, novos muros que definiram subdivisões internas, que resultaram no estabelecimento de uma casa servida por páteos.

A casa foi ampliada e alterada e os páteos foram sendo gradualmente ocupados.

A intervenção pretende clarificar o argumento interno do conjunto, reforçando o seu sentido mais intrínseco. Se são os páteos que determinam a organização, é nos seus intervalos que se dispõe o programa. Desta operação resultam quatro espaços exteriores, intercalados por estreitos lugares de abrigo. O conjunto, por fim, remete para a ideia da ruína, pelo caráter destelhado do conjunto; remete para a contenção, pela natureza e parcimónia das celas habitáveis; e remete para o prazer, pela disponibilidade com que se exploram os páteos - enquanto salas exteriores, destituídas de função imediata. Uma destas salas exteriores acha-se inundada de água, fechando um ciclo que, no labirinto de ligações, se perpetua.

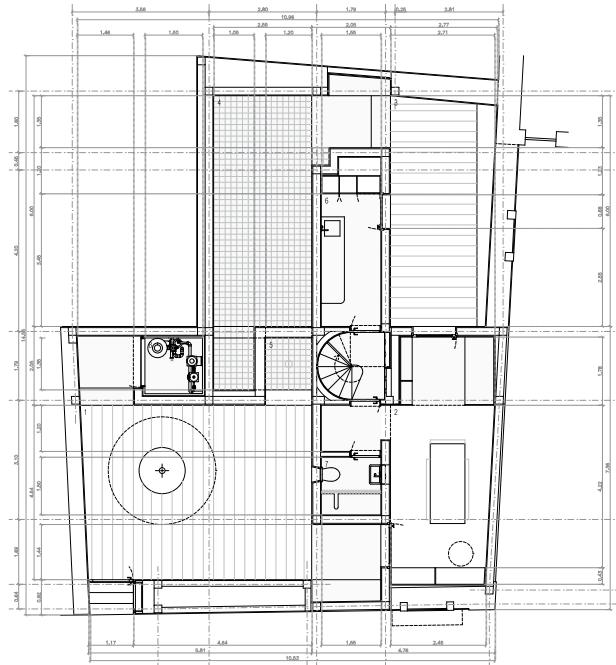
Up on Alfama, near the monastery of St Vicente de Fora and the National Pantheon, there is a little square, which marks a pause in the steep slope leading down to the river. This operation involves the rehabilitation of one of the buildings on the edge of the neighborhood, a rare example of a medieval building in an area dominated by buildings raised since the earthquake of 1755. It was a simple residence, which had resulted from the break-up of a larger palace complex that still exists. Over the years, the occupation of this small building gradually led to the construction of new walls that defined interior subdivisions, resulting a house served by two courtyards. The house was extended and altered, and the courtyards were gradually occupied.

This intervention aims to clarify the internal argument of the complex, reinforcing its inner meaning. If the courtyards determine the organization, the spaces between them are what form the focus of the programme. The operation has resulted in four outdoor spaces, interspersed with narrow sheltered areas. The whole complex, with its unroofed appearance, gives the idea of a ruin; suggests contention, with the nature and parsimony of monastic cells; and also evokes pleasure, given the way the courtyards are available to be used as outdoor rooms, stripped of any immediate function. One of these outdoor rooms is filled with water, closing a cycle which, in the labyrinth of connections, is perpetuated.



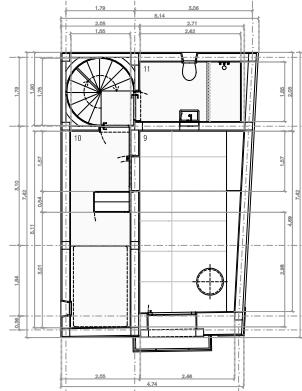


PLANTA PISO 0

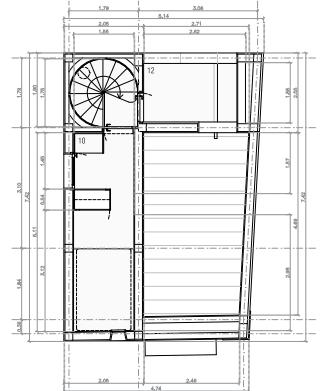


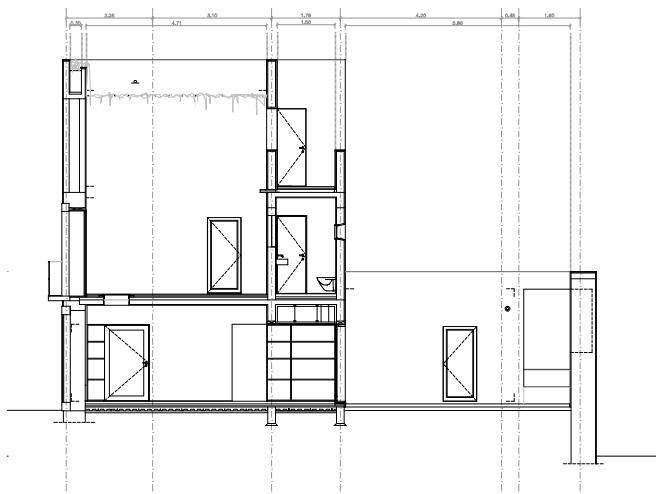
1 pátio de entrada; **2** sala; **3** pátio das trepadeiras; **4** piscina; **5** fonte; **6** cozinha; **7** casa de banho; **8** casa das máquinas; **9** pátio elevado; **10** quarto; **11** casa de banho; **12** varanda

PLANTA PISO 01

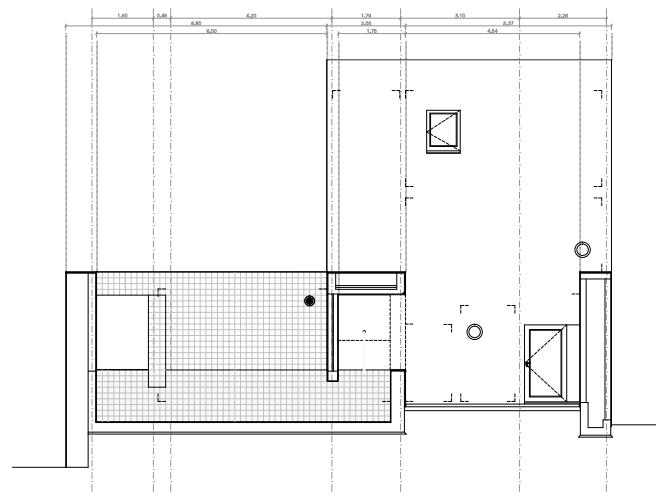


PLANTA PISO 02

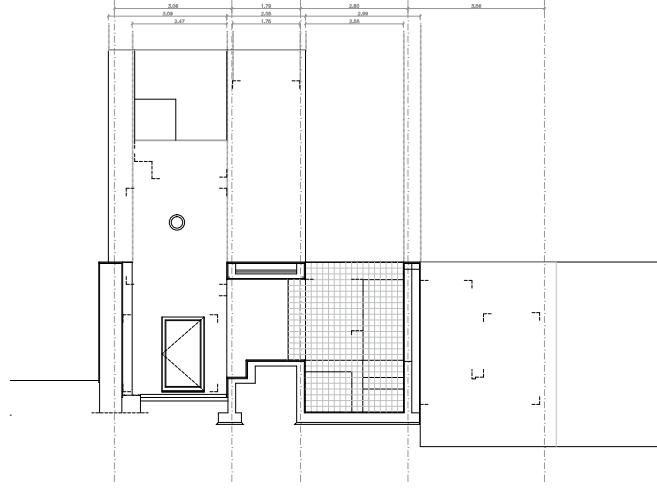




CORTE

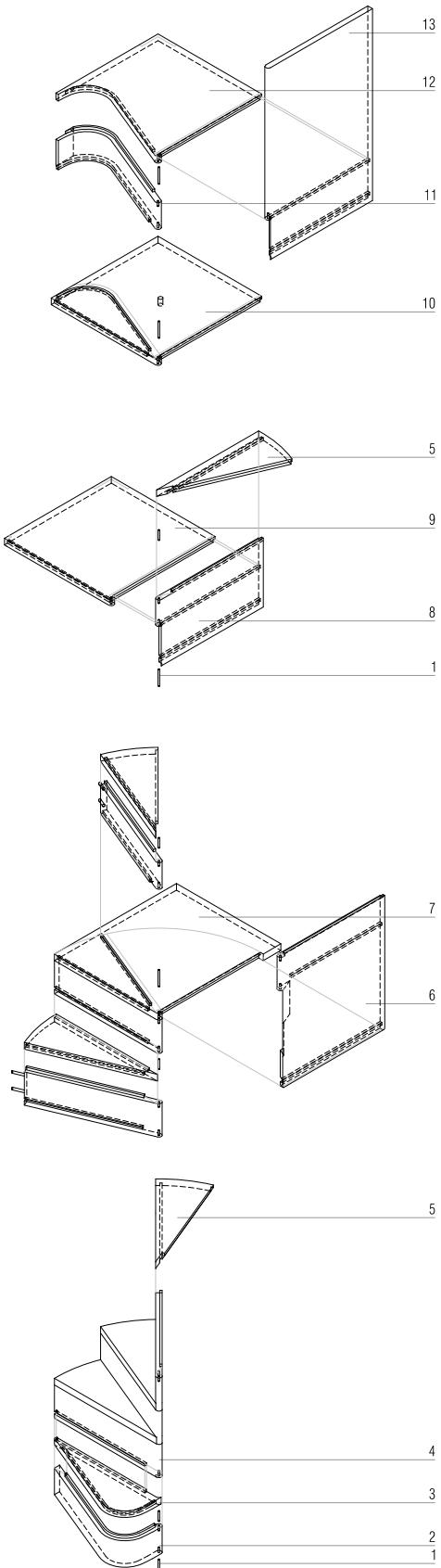


ALÇADO/CORTE LONGITUDINAL



ALÇADO/CORTE TRANSVERSAL



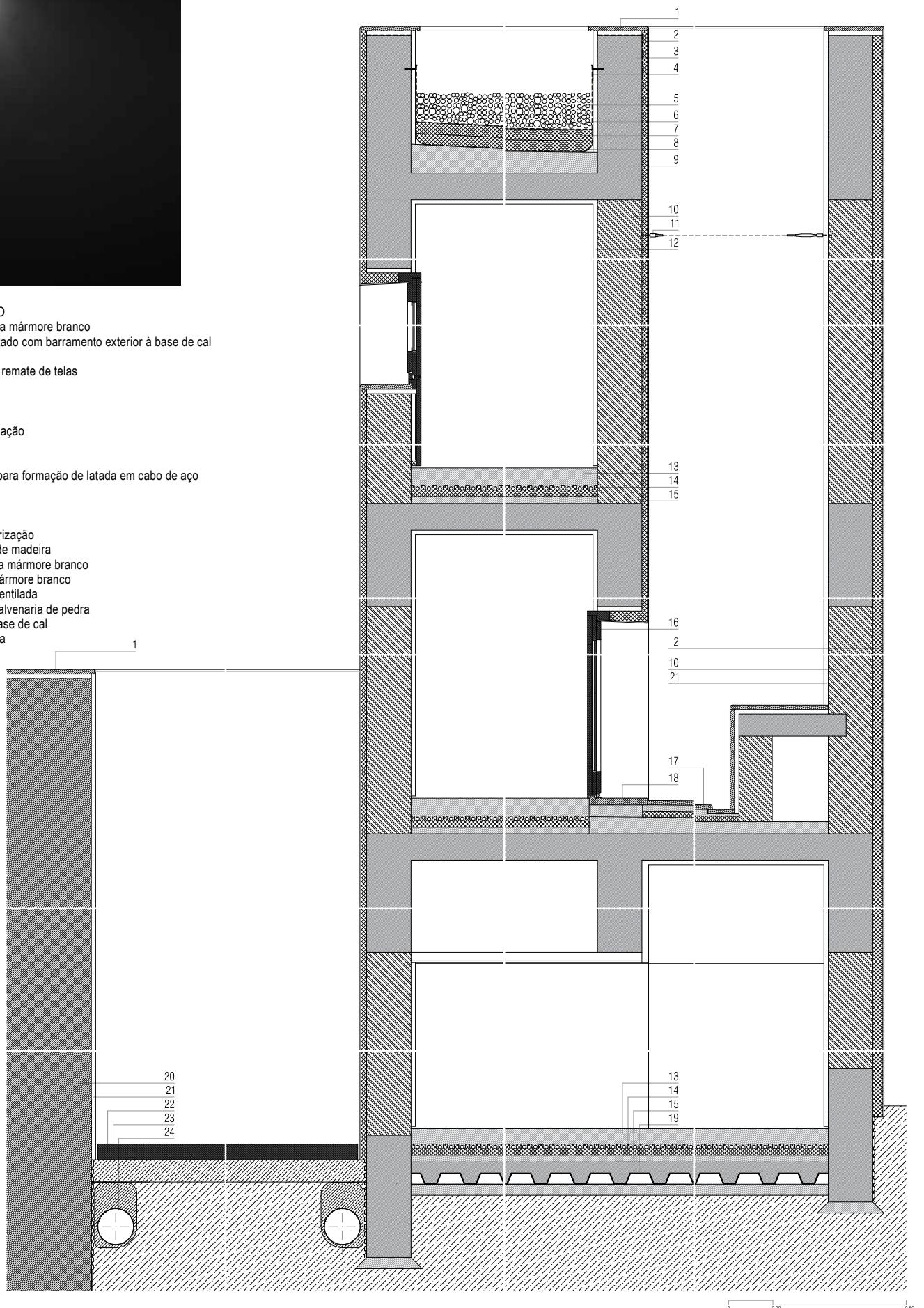


- AXONOMETRIA EXPLODIDA DA ESCADA**
- 1** cavilha em madeira para ligação de elementos
 - 2** espelho para degrau de arranque
 - 3** cobertor para degrau de arranque
 - 4** espelho tipo
 - 5** cobertor tipo
 - 6** espelho para formação de degrau e forra
 - 7** cobertor para formação de degrau e teto
 - 8** espelho para formação de degrau de arranque em patamar
 - 9** patamar de escada (piso 01)
 - 10** cobertor para formação de degrau e teto de patamar
 - 11** espelho para formação de último degrau
 - 12** patamar de escada (piso 02)
 - 13** guarda



CORTE CONSTRUTIVO

- 1** capeamento em pedra mármore branco
- 2** reboco térmico projetado com barramento exterior à base de cal
- 3** betão armado
- 4** perfil perimetral para remate de telas
- 5** seixo rolado
- 6** tela separadora
- 7** isolamento térmico
- 8** tela de impermeabilização
- 9** camada de forma
- 10** bloco térmico
- 11** olhal com terminal para formação de latada em cabo de aço
- 12** reboco estanhado
- 13** betão afagado
- 14** pavimento radiante
- 15** betonilha de regularização
- 16** vão em caixilharia de madeira
- 17** pavimento em pedra mármore branco
- 18** soleira em pedra mármore branco
- 19** laje de pavimento ventilada
- 20** muro existente em alvenaria de pedra
- 21** reboco exterior à base de cal
- 22** pavimento em sulipa
- 23** caixa de areia
- 24** geodreno



ALEJANDRO ARAVENA

ELEMENTAL é um Do Tank criado em 2001, dirigido pelo vencedor do Pritzker Alejandro Aravena e seus sócios Gonzalo Arteaga, Juan Cerdá, Víctor Oddó e Diego Torres. Seguindo o princípio da incrementalidade, quase três mil casas foram construídas no Chile e no mundo; edifícios educacionais e corporativos, como os Dormitórios da Universidade de São Edwards (EUA), o Centro de Inovação Anacleto Angelini (Chile), os escritórios corporativos da Novartis (China); o design de espaços públicos como o Caminho Metropolitano de Santiago e o Parque das Crianças do Bicentenário (Chile). Ganhou a competição internacional do Centro Cultural Art Mill em Doha (Qatar). Recebeu o Leão de Ouro para projetos de habitação social na Bienal de Arquitetura de Veneza (2008), o Marcus Corporation Award for Career (2009), o Brit Insurance Design Awards na categoria de arquitetura (2010), Medalha de Prata para o PRES da Constituição nos Prémios Holcim para Construção Sustentável (2011), o Primeiro Prémio do Prémio do Grupo Zumtobel na categoria Design Urbano (2014), o Design do Ano pelo Museu de Design de Londres (2015) e o Prémio de Gotemburgo para o Desenvolvimento Sustentável (2017). Em 2016, participa na curadoria da XV Bienal de Arquitetura de Veneza.

ELEMENTAL is a Do Tank founded in 2001, led by Pritzker Prize Alejandro Aravena and partners Gonzalo Arteaga, Juan Cerdá, Víctor Oddó and Diego Torres. Following the principle of incrementality almost three thousand housing units has been built in Chile and the world; also educational and corporate buildings as the St. Edwards University Dorms (EEUU), Anacleto Angelini UC Innovation Centre (Chile), the Office Building at the Novartis Shanghai Campus (China); and the design of public spaces as the Santiago Metropolitan Promenade and Bicentennial Children's Park (Chile). Elemental has won an international competition to design ArtMill, a major cultural centre in Doha (Qatar). ELEMENTAL's projects have been exhibited at the MoMA (2010), the Venice Biennale Architettura, (2008, 2012 and 2016), the Milan Triennale (2008), São Paulo Biennale (2007), among others. The studio has also received the Silver Lion for Housing Projects at Venice Architecture Biennale (2008), Marcus Corporation Foundation Prize for trajectory (2009), the Brit Insurance Design Awards in Architecture Category (2010), the Holcim Awards for Sustainable Construction- Silver Medal for PRES Constitución (2011), the 1st Prize of Zumtobel Group Award Urban Developments & Initiatives (2014), the London's Design Museum Design of the Year Award (2015) and the Gothenburg Award for Sustainable Development (2017). In 2016, ELEMENTAL actively participated into the curatorship of the XV Venice Biennale Architettura.



ANDRADE MORETTIN ARQUITETOS ASSOCIADOS

O escritório, fundado em 1997, desenvolve projetos de arquitetura e de urbanismo nas mais diversas escalas e de naturezas bastante variadas, tanto para o setor público quanto para o setor privado. A conquista de importantes premiações nacionais e internacionais conferiu ao escritório uma considerável projeção e garantiu desde então o encargo de projetos representativos nos mais diferentes programas: residências, edifícios residenciais, comerciais e institucionais, escolas, laboratórios, museus, centros culturais, planos diretores para hospitais, para faculdades e intervenções urbanísticas. Entre os trabalhos do escritório destacam-se: vencedor do Concurso para a expansão da sede do IMPA no Rio de Janeiro (2015), vencedor do projeto urbano com o Instituto URBEM para a Agência Casa Paulista, Governo do Estado de São Paulo (2012), projeto para a nova sede do Instituto Moreira Sales em São Paulo (2012), projeto urbanístico Jardim Lidiani, no bairro do Limão, contemplando reestruturação viária, urbanização de favela com 750 famílias, provisão de novas 240 moradias, renovação de conjunto com 250 famílias, São Paulo (2011); projeto premiado internacionalmente para revitalização urbana da frente ribeirinha em Porto, Portugal (2007); projeto destacado em competição internacional para intervenção urbanística e paisagística na Laguna de Veneza, Itália (2007); projeto premiado para habitação social em concurso Internacional - LIVING STEEL, for sustainable living using steel construction, UIA – Bélgica (2007); projeto finalista no Concurso Internacional de ideias para projetos urbanos, "Building a Sustainable World", Los Angeles, EUA (2007); projeto urbano premiado em concurso Internacional, "Zero Latitude - Galápagos", Bienal de Arquitetura de Quito, Equador (2006); projeto premiado para conjunto de locação social - Conjunto Assembléia, São Paulo (2004); projeto de desenho urbano selecionado no concurso internacional 'Service Area for the Logistic Activity Zone of the Port of Barcelona' para o XIX Congresso da União Internacional dos Arquitetos, UIA – Barcelona (1997). Arquitetos titulares: Marcelo Henneberg Morettin e Vinícius Hernandes de Andrade. Arquitetos

coordenadores: Marcelo Maia Rosa, Renata Andrulís. Arquitetos projetistas: Eduardo Sagua Miller, Fernanda Mangini, Fernanda Carlovich, Murilo Zidan e Raphael Souza.

The office, founded in 1997, mostly elaborates projects in the area of architecture and urbanism, having developed projects for office buildings, housing, schools, cultural centers, exhibitions and others. The practice works on projects of various scales and very different natures in the field of architecture and urban planning. The conquest of some major awards in the national and international scene has given the office considerable stability and has ensured the realization of a number of relevant projects.



HYOMAN KIM

Arquiteto. Formou o escritório IROJE KHM Architects em 1990. Recebeu os seguintes prémios internacionais e nacionais, o Prémio Alemão de Design, o Prémio Architizer A +, Prémios Iconic, Prémio WA, Prémio ARCASIA, Prémio Internacional de Mídia Moderna, Prémio Cultura Cultural da Coréia, Prémio Arquitetura Seul, Prémio Gyeonggi do Architectural Culture, Gwangju Architecture Award e o Prémio de Arquitetura da Arquitetura do Ano. Convidado para exposições internacionais, incluindo a Boa Vida em Nova York, Fábrica Vertical pela Universidade de Nova York, Paju Book City pela galeria AEDAS em Berlim, Alemanha, A arquitetura moderna para tornar a história viva, hospedada pelo Instituto de Arquitetos do Japão e a Exposição por Convite da Assembléia Geral da UIA, em Turino, Itália. As suas obras foram publicadas em todos os países do mundo e foi o conselheiro editorial da revista CONCEPT em Seul. Foi também um arquiteto convidado na 15ª Bienal de Veneza, 2016. Ocupou o cargo de professor adjunto na Escola de Arquitetura da Universidade de Kyonggi, da Universidade de Seul e da Universidade Dankook.

Architect HyoMan Kim started IROJE KHM Architects in 1990. He has received the following international and domestic awards, the German Design Award, Architizer A+ Award, Iconic Awards, WAAward, ARCASIA Award, Modern Decoration International Media Award, Korea Architectural Culture Award, Seoul Architecture Award, Gyeonggi-do Ar-

chitectural Culture Award, Gwangju Architecture Award, and the Critic's Architecture Award of the Year. He participated on invitation to international exhibitions including the Good Life in New York, Vertical Factory by New York University, Paju Book City by AEDAS gallery in Berlin Germany, The modern architecture to make history alive, hosted by the Japan Institute of Architects, and the UIA General Meeting Invitation Exhibition, in Torino, Italy. His works have been published in all the countries of the world and he was the editorial advisor of CONCEPT magazine in Seoul. He was also a contributing architect at the 15th Venice Biennale, 2016. He held the adjunct professor position at the Graduate School of Architecture in Kyonggi University, University of Seoul and Dankook University.



PEDRO MATOS GAMEIRO

Lourenço Marques, Moçambique, 1970. Arquiteto pela Universidade Técnica de Lisboa (1994) e doutorado pela Universidade de Granada (2014). Dirige o seu próprio atelier desde 1998. Obteve o 1.º prémio no concurso internacional para o edifício da facultade de farmácia da universidade de coimbra (2001), com Carlos Crespo. obteve o 1.º prémio no concurso internacional do Pavilhão Desportivo da Castanheira do Ribatejo (2004), o 1.º prémio no concurso para as Casas Mortuárias de Alhandra (2005) e o 3.º prémio no concurso internacional UIA/UNESCO para o Centro de Visitantes do Giants Causeway, na Irlanda do Norte (2005), com Carlos Crespo e João Ventura Trindade. Obteve o 1.º prémio no concurso internacional da Biblioteca e Arquivo Municipais de Grândola (2012) e foi premiado e seleccionado para a segunda fase do concurso do Novo Museu de Arte Moderna em Berlim (2016), com Pedro Domingos. Finalista do prémio Secil 2010, finalista do prémio ENOR 2017, seleccionado para o prémio FAD 2017 e seleccionado para os prémios HIŠE 2017 HOUSES OF THE WORLD. Vencedor do prémio Bigmat Architecture 2017 (cidade e paisagem) com o projecto da casa em Alfama. É professor do departamento de arquitectura da universidade de évora desde 2004. O seu trabalho tem vindo a ser publicado e foi apresentado em conferências e exposições em Portugal, Espanha, Itália, Bélgica, Reino Unido, Alemanha, Eslováquia, Eslovénia, Polónia, Argentina, Brasil, China, Hong Kong e Coreia do Sul.

Architecture Award 2017 (city and landscape) with the House in Alfama project. Professor at the department of architecture of the University of Évora since 2004. His work has been published and presented in conferences and exhibitions in Portugal, Spain, Italy, Belgium, United Kingdom, Germany, Slovakia, Slovenia, Poland, Argentina, Brazil, China, Hong Kong and South Korea.



JOÃO MENDES RIBEIRO

Nasceu em Coimbra em 1960. Licenciado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto em 1986. Doutorado em 2009 pela Universidade de Coimbra onde é Professor Auxiliar no Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia. Reconhecido com diversos prémios e distinções tais como Prémio Archícteti, 1997 e 2000 (Lisboa); Highly Recommended, AR awards for emerging architecture, 2000 (Londres); Prémio Diogo de Castilho 2003, 2007, 2011 e 2017 (Coimbra); Prémio FAD 2004 na categoria Interiorismo e Prémio FAD 2016 na categoria Arquitectura (Barcelona); Gold Medal for Best Stage Design, 11th International Exhibition of Scenography and Theatre Architecture – Prague Quadrennial 2007 (Praga); IV Prémio Enor, na categoria Portugal, 2009 (Vigo); Prémio BIAU, Bienal Ibero-Americana de Arquitectura e Urbanismo, 2012 (Cádiz) e 2016 (São Paulo); RIBA Award for International Excellence 2016 (Londres); Prémio Nacional de Reabilitação Urbana 2017; Prémio BigMat (Luxemburgo) 2017. Recebeu Menções Honrosas no Prémio Nacional de Arquitetura em Madeira – PNAM 2015 (Lisboa) e Prémio IHRU 2015. Foi nomeado para o European Union Prize for Contemporary Architecture – Mies Van Der Rohe Award 2001, 2005, 2011, 2013 e 2015 (Barcelona) do qual foi seleccionado em 2001 e 2015. Finalista da II e IV Bienal Iberoamericana de Arquitectura e Engenharia Civil, 2000 e 2004 (Cidade do México e Lima); do Premis FAD d'Arquitectura i Interiorisme 1999, 2001, 2002, 2004, 2006, 2012, 2016 e 2017 (Barcelona); do Prémio Enor, 2009, 2011, 2014 e 2017 (Vigo); do Prémio BigMat International Architecture Award 2017; do Prémio 2017 AZ Awards for Design Excellence e do RIBA International Prize 2016 (Londres). Em 2007 recebeu o prémio AICA da Associação Internacional de Críticos de Arte/Ministério da Cultura, atribuído pelo conjunto da sua obra e em 2006

GUILHERME MACHADO VAZ

Nasceu em 1974, no Porto. Licenciado pela Faculdade de Arquitectura da UP. Trabalhou como colaborador para Eduardo Souto Moura em 1996 e 1997. Professor de projeto na Universidade Lusófona do Porto desde 2012 e professor convidado no Politecnico di Milano em 2017/2018. Como arquiteto na Câmara Municipal de Matosinhos projetou diversas obras como o Estádio e o Centro Cívico de Custóias e, mais recentemente, a Casa da Arquitectura, em Matosinhos. No seu próprio atelier também conta com diversos projetos de habitação. Os seus projetos são finalistas de vários prémios e encontram-se publicados em várias revistas de arquitetura portuguesas e internacionais. Orienta workshops e conferências em Portugal e no estrangeiro.

Guilherme Machado Vaz was born in Porto (Portugal) in 1974. Graduated in Architecture at the 'Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto' (FAUP). Worked as a collaborator for Eduardo Souto de Moura in 1996 and 1997. Project teacher at the architecture course of the 'Universidade Lusófona do Porto' since 2012 and invited teacher at Politecnico di Milano in 2017/2018. As architect for the Matosinhos City Hall has designed and built Custóias Civic Center, Custóias Football Club and, more recently, Casa da Arquitectura in Matosinhos. At his own office he has developed several housing projects. His works are finalists of divers awards and have been published in portuguese and international architecture magazines. He guides workshops and conferences in Portugal and abroad.

foi distinguido pela Presidência da Republica com a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique.

João Mendes Ribeiro was born in Coimbra in 1960.

Graduated in 1986 from the Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto. PhD in Architecture from Universidade de Coimbra, in 2009, in the field Theory and History. He has been teaching Architectural Design in the Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra since 1991. His work has been awarded national and internationally, with prizes such as Archítecti Prize 1997 and 2000 (Lisbon); Highly Commended, AR awards for emerging architecture, 2000 (London); Diogo de Castilho Prize 2003, 2007, 2011 and 2017 (Coimbra); FAD Award 2004 in the Interior Design category and FAD Award 2016 in the Architecture category (Barcelona); Gold Medal for Best Stage Design, 11th International Exhibition of Scenography and Theatre Architecture – Prague Quadrennial 2007 (Prague); IV Enor Prize, Portugal category, 2009 (Vigo) and Ibero-American Architecture and Urbanism Biennial VIII BIAU 2012 (Cadiz) and X BIAU 2016 (Sao Paulo); RIBA Award for International Excellence 2016 (London); Prémio Nacional de Reabilitação Urbana 2017; BigMat Award (Luxembourg) 2017. He received honorable mentions in the National Prize for Architecture in Wood – PNAM 2013 (Lisbon) and IHRU 2015 Prize. He was nominated for the European Union Prize for Contemporary Architecture – Mies Van der Rohe Award 2001, 2005, 2011, 2013 and 2015 (Barcelona), shortlisted for the European Union Prize for Contemporary Architecture – Mies Van der Rohe Award in 2001 and 2015 and was a finalist in the II and IV Ibero-American Architecture and Civil Engineering Biennial, in 2000 and 2004 (Mexico City and Lima), in the Premis FAD 1999, 2001, 2002, 2004, 2006, 2012, 2016 e 2017 (Barcelona); in the Enor Prize 2009, 2011, 2014 and 2017 (Vigo), in the BigMat International Architecture Award 2017, in the 2017 AZ Awards for Design Excellence and for the RIBA International Prize 2016 (London). He received, in 2007, the AICA Award for Visual Arts and Architecture given by the International Association of Art Critics and the Portuguese Ministry of Culture, assigned by his body of work. In 2006 he was distinguished with the Comenda da Ordem do Infante D. Henrique by the President of Portugal.



MENOS É MAIS ARQUITECTOS

Menos é Mais Arquitectos é o escritório criado no Porto, em 1994, por **Cristina Guedes** (Macau) e **Francisco Vieira de Campos** (Porto). Formados pela FAUP em 1991 e 1992, respetivamente, Cristina Guedes estagiou com Álvaro Siza e

Francisco Vieira de Campos com Eduardo Souto Moura. Ambos lecionam, CG (FAULP) e FVC (FAUP) e foram professores convidados para as críticas de final de Semestres na Academia de Mendrisio(2007), ETH- Zurich(2008) e na dARQ da Universidade de Coimbra. Cristina Guedes foi Delegada de Portugal na IX BIAU 2014 - Bienal Iberoamericana de Arquitectura e Urbanismo. Participação em exposições nacionais e internacionais, nomeadamente Mies van der Rohe Award Exhibition, em Barcelona (2015), Transforming cityscapes - Obras premiadas da VIII BIAU Bienal Ibero Americana de Arquitectura e Urbanismo, em Sevilha, Lisboa, Panamá e Washington (2013-2014), Porto Poetic, Representação portuguesa na Triennale di Milano, em Itália (2013), PRÉMIS FAD 2013 e 2012, em Barcelona (2013 e 2012), VIII Bienal Ibero Americana de Arquitectura e Urbanismo, em Cádiz (2012), Portugal Criativo, JPG, em Barcelona (2011), Trienal de Arquitectura de Lisboa (2010), Bienal de Arquitectura em São Paulo (2007), V Bienal Ibero-americana de Arquitectura, em Montevideu (2006), REUNIÃO DE OBRA – Norte - #003 Tema: Indústria, Museu dos Transportes e Comunicações Alfândega, no Porto (2005-2006) e Metaflux - 9ª Bienal Internacional de Arquitectura, em Veneza (2004). O seu trabalho tem sido reconhecido com distinções como shortlist do Mies van der Rohe Award 2015 com o Arquipélago Centro de Artes Contemporânea, Prémio Best Of Wine Tourism 2013 em Florença com o Hotel Rural Vínico da Quinta do Vallado, Prémio da VIII Bienal Iberoamericana de Arquitectura e Urbanismo 2012 com as Estações de Teleférico na Zona Histórica de Vila Nova de Gaia e Prémio de Arquitectura de Melhor Projecto Privado dos Prémios Construir 2012 com a Adega da Quinta do Vallado; e várias nomeações tais como Prémio de Arquitectura do Douro 2014/2013 e 2010/2011 (Menções Honrosas), Prémio IHRU de Construção e Reabilitação 2008 (Menção Honrosa), Mies Van Der Rohe Award 2009 (Shortlist), Premis FAD 2012 (Shortlist) e 2002, Prémio Secil 2012, 2008 e 2006 (finalistas). Conferencistas em diversas instituições e universidades, em Portugal e no estrangeiro, têm obra publicada em inúmeros livros e revistas.

Menos é Mais Arquitectos is the office created in Oporto in 1994 by Cristina Guedes and Francisco Vieira de Campos. Both graduated from Oporto School (FAUP), Francisco Vieira de Campos worked with Eduardo Souto de Moura (1989-1991) and Cristina Guedes with Álvaro Siza (1991). They both teach, FVC (FAUP) and CG (FAULP), and have been invited for the final critics at Mendrisio Architecture Academy and ETH Zurich, Switzerland and dARQ-FCTUC, Coimbra, Portugal. They have been invited for international lectures, workshops, seminars and exhibits at Milan, Cádiz, Oporto, Lisbon, São

Paulo, New York, Nápoles, Nancy, Ayamonte, Mantua, Viena, Dubrovnik, Zagreb, Valencia, Montevideo, Barcelona, Logroño, Santiago de Compostela, Bochum, Venice. They have also taken part in both national and international award juries. Cristina Guedes acted as Commissary of Portugal at the IX BIAU New geographies. Their main works are programmatic responses related to specific contexts: Quinta do Vallado Winery and Hotel, Gaia Cablecar, ReOrdering of the Public Spaces of Social Housing Blocks in Oporto and Archipelago Contemporary Art Centre in Azores. Their work has been distinguished with various awards: shortlist for the Mies van der Rohe Award 2015, Best Of Wine Tourism 2013 Award with Quinta do Vallado Wine Hotel, Best Private Architectural Project at Prémios Construir 2012 with Quinta do Vallado Winery, Winner of the VIII Ibero-American Architecture and Urbanism Biennial (VIII BIAU) with the Gaia Cablecar, finalist of Premis FAD (2013 and 2012), honourable mention at the Douro Architecture Award (2010/2011), shortlist for the Mies van Der Rohe Award (2009), honourable mention at IHRU Award of Construction and Rehabilitation (2008) and nominations for the Architecture Award in the V and VI Ibero-American Architecture and Urbanism Biennial (2008 and 2006), Secil Award 2012, 2008 (shortlist) and 2006 and Premis FAD 2002.



TAL GOLDSMITH

É proprietária de um atelier de arquitetura e design, em Telavive, Israel. O estúdio explora os princípios da beleza e o poder do que está implícito no espaço, mais do que o óbvio, num esforço constante de transferir uma história para o espaço. O entusiasmo na observação e na aprendizagem da linguagem universal da arquitetura e do panorama do design levam o atelier a uma abordagem modernista, uma morfologia minimalista, na procura de soluções precisas e detalhes requintados. Para Tal Goldsmith Fish a importância do uso de materiais naturais está também ligado ao seu processo de envelhecimento.

TAL is the owner of an up and coming architecture & design studio in Tel-Aviv, Israel. The studio explores the principles of beauty and the power of what is implied on space, rather than obvious, with constant effort to translate a story into space. With passion to observe and learn the universal language of the architecture and design scene, the studio takes a modernist approach, minimal morphology, and seeks to find accurate solutions and refined details. Acknowledging the important use of natural materials which provide the story of their aging.